

HABITAÇÃO São 15 norte-americanos de três universidades, alunos e professores da Esalq e um empresário que participaram da ação

# Voluntários pintam casas no Tatuapé 2

Bolly Veira, JP



Moradora Abigail Rocha Souza, 11, ajuda na pintura da casa que recebeu voluntários da Muccap

Vinte e nove alunos e seis professores das universidades norte-americanas de Ohio, Indiana e Minnesota e 10 alunos e um professor da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), além de um empresário do ramo de tintas, pintaram durante o dia de ontem cinco casas na periferia do bairro Tatuapé 2. Organizado pela Muccap (Associação Pró-Mutirão da Casa Popular de Piracicaba), o grupo proporcionou qualidade de vida por meio da melhoria estética das residências, resume a vice-presidente da entidade, Ivani Fava Neves. É o 10º ano que a entidade promove a ação, que é uma oportunidade de lição de vida para os engajados. Os estrangeiros estão em Piracicaba participando de intercâmbio da Esalq.

**Muccap já ajudou a construir mais de 320 casas**

parte do mundo. A realidade do mundo deles (dos alunos norte-americanos) é ver muitas pessoas ricas, com poucos focos de pobreza. Em uma rua dos Estados Unidos, uma ou duas famílias passam por dificuldades. Aqui há muita gente e pobreza concentradas em um só bairro", disse Richar.

Luiz Antonio Alves Correa, 34, o Toni, cedeu material de pintura e pagou três funcionários para ajudar na empreitada da Muccap. Toni participou da mesma atividade em janeiro deste ano e repetiu a dose neste mês. "A minha motivação e ver esse povo receber um imóvel com beleza, algo que nunca pensariam em ter na vida. O carinho é muito grande e, ao final do serviço, todos, voluntários e moradores, choram. É como ganhar na loteria", afirma Toni.

O professor do Departamento de Economia da Esalq, Ricardo Shirota, aponta que a atividade é uma oportunidade para os norte-americanos verem que o Brasil não é tão negativo quanto as notícias trágicas que chegam aos Es-

Para o professor norte-americano de agricultura, Eric Richar, o prazer da atividade surge da interação com as pessoas. "Como professor e instrutor é muito especial ver os meus alunos ajudando comunidades em qualquer

ção está recebendo 3.000 tijolos ao mês por meio das empresas Dedini e Ambiental Paulista. "Pretenemos, com esse material, dar um novo enfoque aos trabalhos da Muccap", diz Ivani. A associação já substituiu mais de 320 barracos por casas de alvenaria.

com a minha casa verde", diz. Ivani relata que a Muccap realiza a atividade de pintura duas vezes ao ano com auxílio de voluntários. "O sonho nosso, além de pintar, é também construir o muro da frente dessas casas", relata a vice da Muccap. A associa-

ção está recebendo 3.000 tijolos ao mês por meio das empresas Dedini e Ambiental Paulista. "Pretenemos, com esse material, dar um novo enfoque aos trabalhos da Muccap", diz Ivani. A associação já substituiu mais de 320 barracos por casas de alvenaria.